

BALANÇO SOCIAL ANALÍTICO CONSOLIDADO

| 2020



SGMTSSS

SECRETARIA-GERAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO
SOLIDARIEDADE E
SEGURANÇA SOCIAL

WWW.SG.MTSSS.GOV.PT

BALANÇO SOCIAL

ANALÍTICO

CONSOLIDADO

2020



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL**



SGMTSSS

SECRETARIA-GERAL MINISTÉRIO DO TRABALHO
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Balanço Social Analítico do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - 2020

EDIÇÃO

Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos

Divisão de Recursos Humanos da Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Periodicidade: Anual

Data da edição: junho de 2020

Índice

Introdução	7
I. Recursos humanos	8
1. Efetivos	8
2. Efetivos por escalão etário e género	13
3. Efetivos por antiguidade	16
4. Efetivos por nível de escolaridade	18
5. Trabalhadores estrangeiros	19
6. Trabalhadores com deficiência	19
7. Admissões e regressos	20
8. Saídas	22
9. Postos de trabalho previstos e não ocupados	24
10. Mudanças de situação dos trabalhadores	25
11. Modalidades de horários de trabalho	26
12. Período normal de trabalho (PNT)	26
13. Trabalho suplementar	27
14. Ausências ao trabalho	28
15. Greves	30
II. Encargos com pessoal	31
1. Remunerações mensais ilíquidas	31
2. Distribuição dos encargos com pessoal	33
3. Suplementos remuneratórios	35
4. Encargos com prestações sociais	36
5. Encargos com benefícios sociais	36
III. Segurança e saúde	37
1. Acidentes de trabalho	37
2. Atividades de segurança e saúde no trabalho	38
IV. Formação profissional	39
1. Participações em ações de formação	39
2. Horas despendidas em formação	41
3. Despesas anuais	41
V. Relações profissionais	42
VI. Disciplina	42
VII. Indicadores	44
Perfil do (a) trabalhador (a) do MTSSS	45

Introdução

À Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria-Geral (SG) compete, nos termos do estabelecido na alínea h) do artigo 3.º da Portaria n.º 139/2015¹, de 20 de maio, elaborar o balanço social consolidado do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, doravante MTSSS.

Agregando informação de áreas Sociais e de Recursos Humanos do MTSSS, relativa ao ano de 2020, o Balanço Social Analítico Consolidado (BSAC) constitui um instrumento de apoio importante ao planeamento e gestão.

O presente documento resulta da informação agregada dos balanços sociais elaborados nesta SG, no âmbito dos serviços partilhados, bem como da remetida pelos restantes serviços e organismos do MTSSS, em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

Assim, o BSAC 2020 do MTSSS reúne os dados dos seguintes serviços e organismos:

Secretaria-Geral (SG);
Inspeção-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (IG);
Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP);
Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT);
Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT);
Direção-Geral da Segurança Social (DGSS);
Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS);
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. (IGFSS);
Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. (IGFCSS)
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR);
Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P. (IEFP);
Casa Pia de Lisboa, I.P. (CPL);
Instituto de Informática, I.P. (II);
Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE).

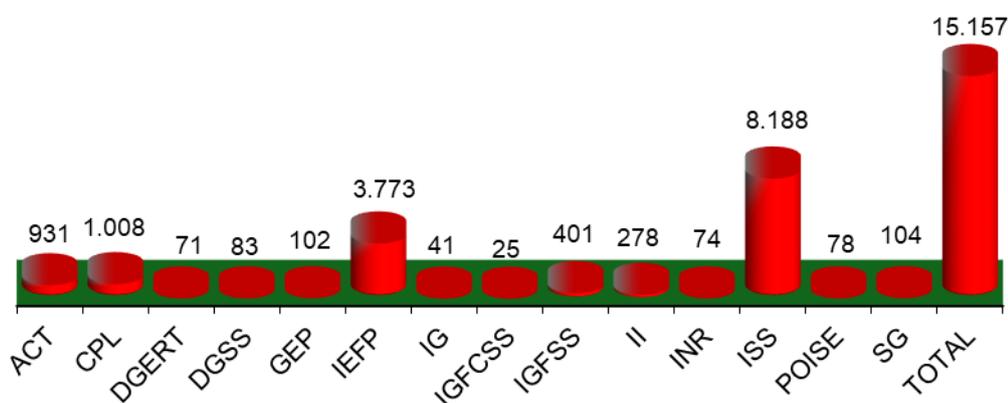
¹ Aprova a estrutura nuclear e estabelece o número máximo de unidades flexíveis da Secretaria-Geral.
Balanço Social Analítico Consolidado 2020

I. Recursos Humanos

1. Efetivos

No MTSSS, em 31 de dezembro de 2020, o total de efetivos dos serviços e organismos era de 15.157.

Distribuição de efetivos por serviço



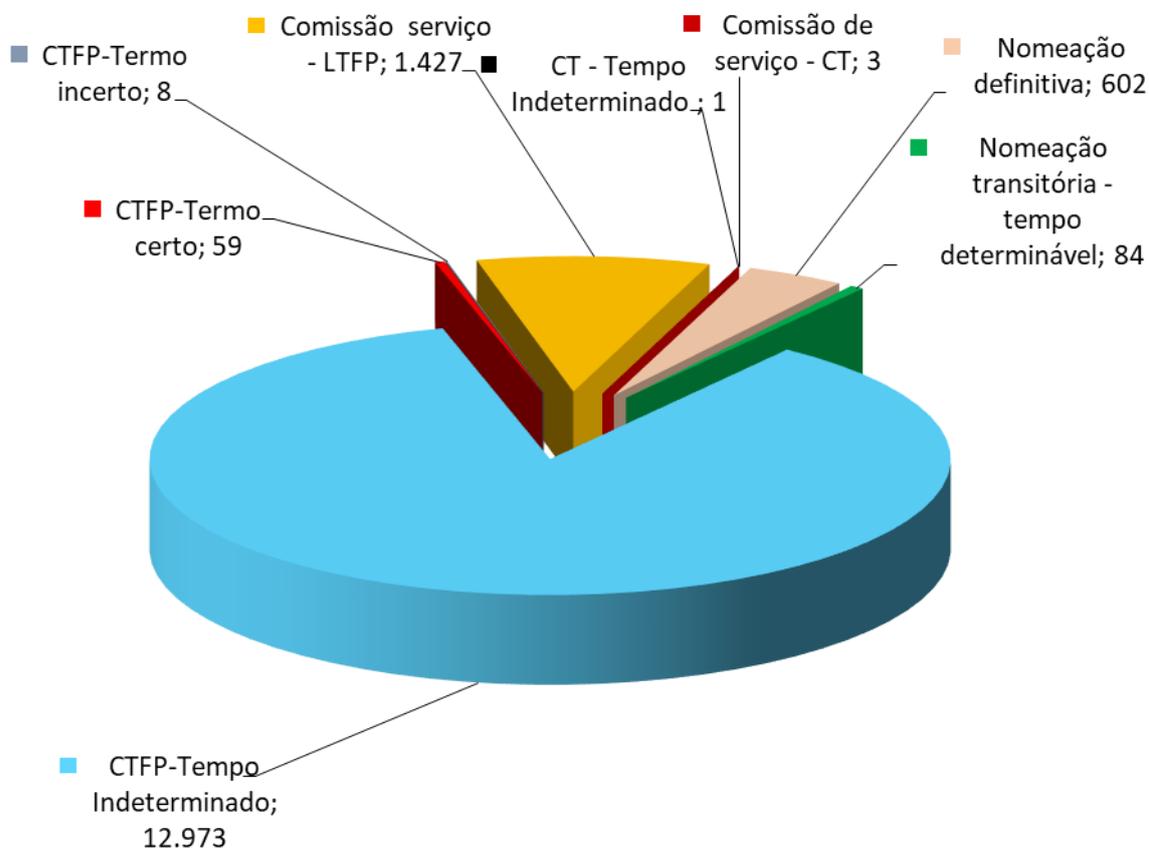
Do total dos trabalhadores, 54,02% pertenciam ao ISS e 24,89% ao IEFP que representavam, no seu conjunto, 78,91% dos efetivos do MTSSS.

O total de efetivos (15.157) era ligeiramente superior ao registado em 31.12.2019 (14.725).

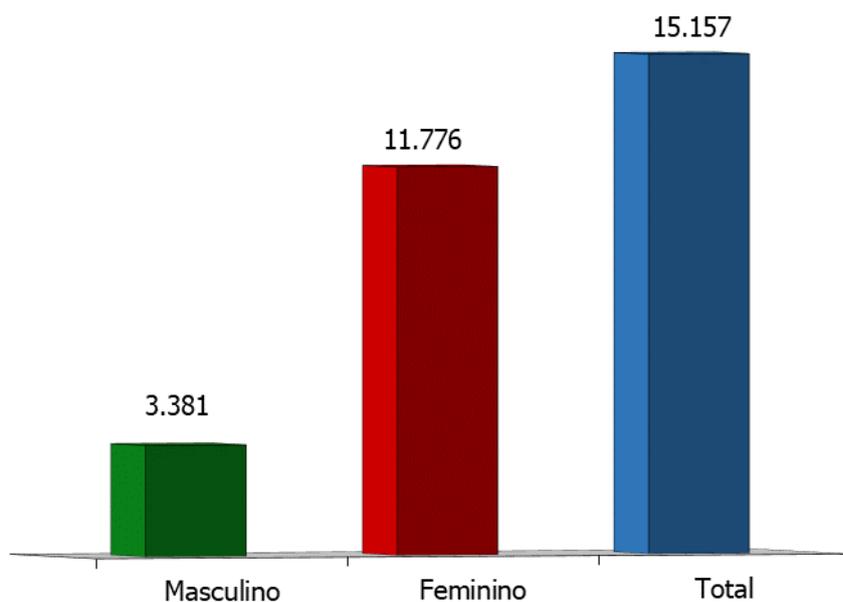
A modalidade de vinculação mais expressiva, com 85,59% dos trabalhadores (12.973), era a do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, seguida da comissão de serviço no âmbito da LTFP com 9,41% (1.427) e da nomeação definitiva com 3,97% (602), conforme ilustra o gráfico seguinte.

As restantes modalidades de relação jurídica de emprego público correspondiam a 1,02% (155).

Efetivos por relação jurídica de emprego

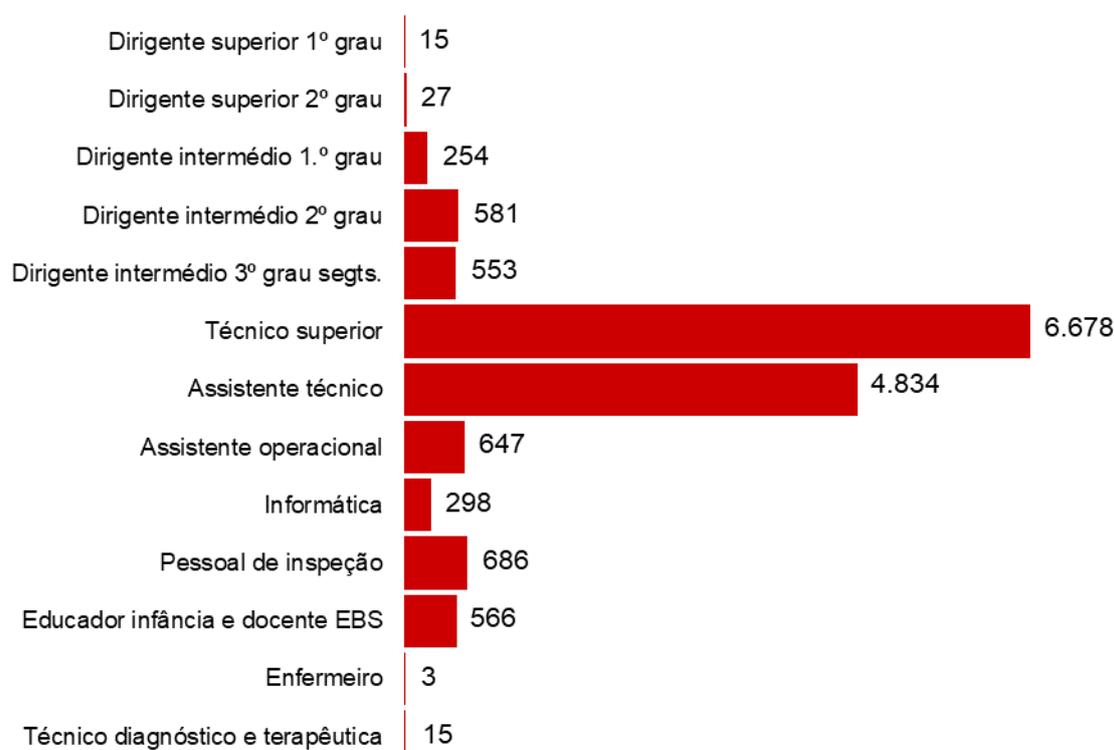


A distribuição dos efetivos, por género, é a reproduzida no gráfico infra:



Na distribuição por grupo/cargo/carreira, os técnicos superiores com 44,06% (percentagem correspondente à taxa de tecnicidade em sentido restrito²) representavam a maior percentagem de efetivos, seguida dos assistentes técnicos com 31,89% e dos dirigentes (superiores e intermédios) com 9,43%.

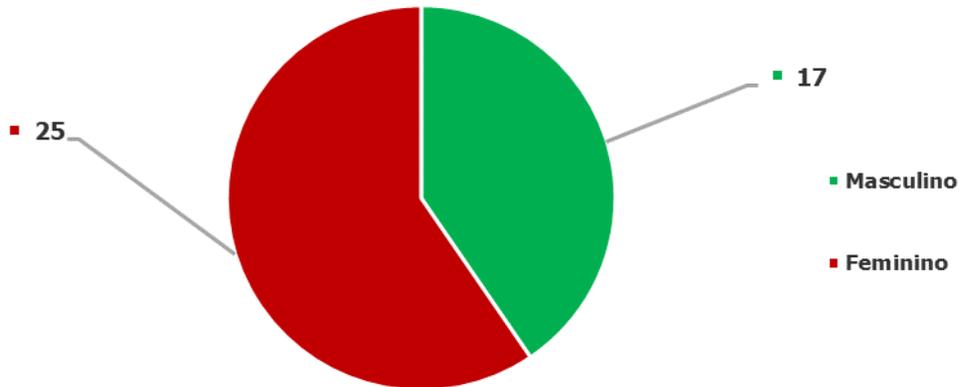
Efetivos por grupo/cargo/carreira



Quanto à distribuição dos dirigentes superiores do MTSSS por género, conforme se constata no gráfico que se segue, o género feminino tem predominância, equivalendo a 59,52% do total dos cargos ocupados.

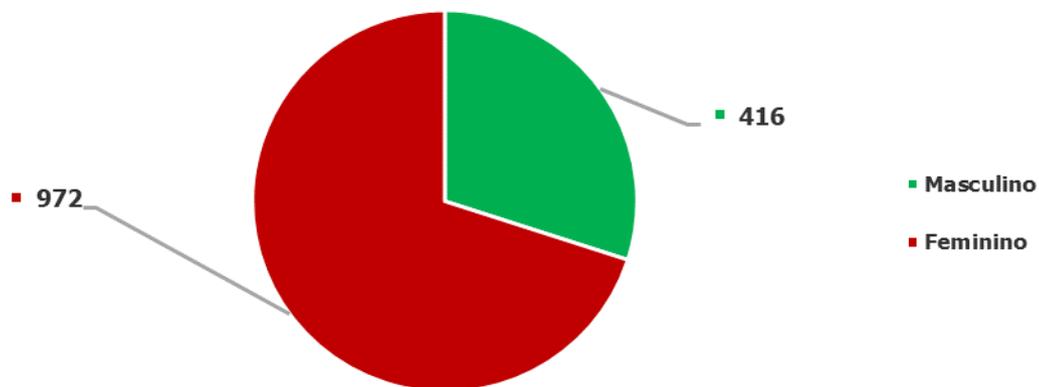
² Taxa de tecnicidade (em sentido restrito) = Total de técnicos superiores/ Total de efetivos *100
 Balanço Social Analítico Consolidado 2020

Ocupação de cargos de direção superior segundo o género



Relativamente à distribuição dos dirigentes intermédios do MTSSS por género, verifica-se que o feminino correspondeu a 70,03% da totalidade dos cargos ocupados, conforme representação gráfica.

Ocupação de cargos de direção intermédia segundo o género



Nos serviços e organismos que integram o BSAC 2020, existiam 4.549 contratos de prestação de serviços, dos quais 4.169 na modalidade de tarefa, celebrados pelo IEFP, para realização de ações de formação e 380 na modalidade de avença, celebrados pelo ISS no âmbito dos SVI's, regime legalmente estabelecido para o efeito.

Distribuição das prestações de serviços por natureza e género

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefa	1.456	2.713	4.169
Avença	196	184	380
Total	1.652	2.897	4.549

1.1- Evolução do número de efetivos

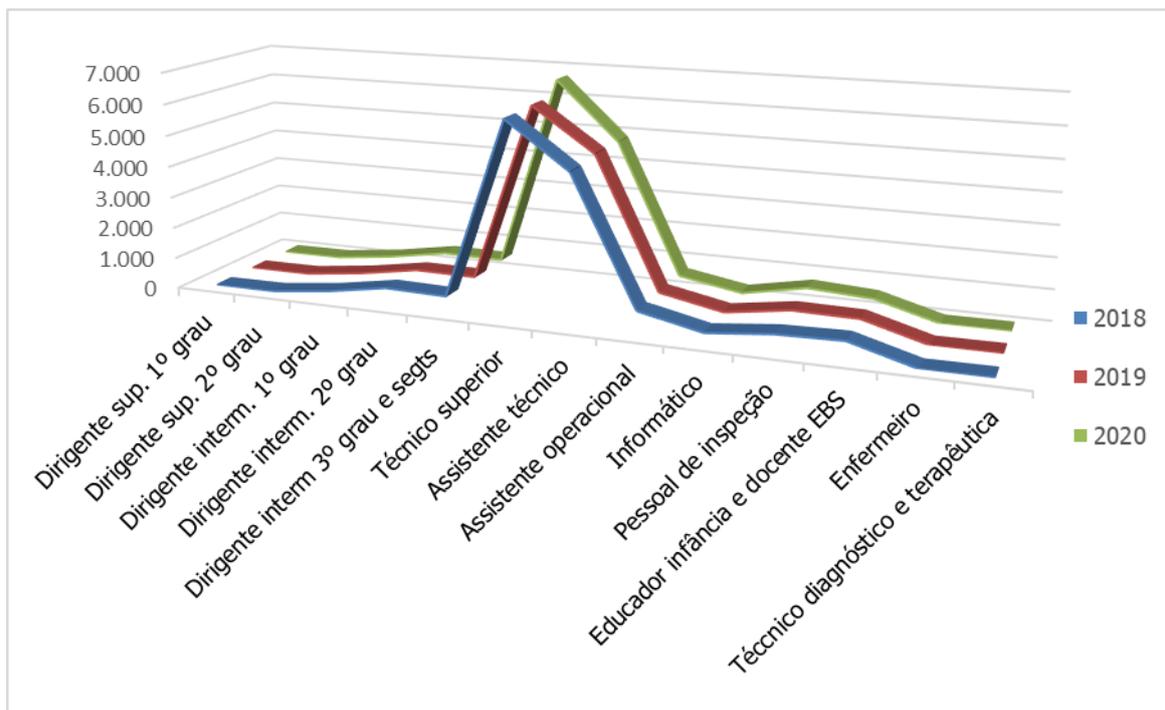
Na carreira/categoria de técnico superior houve um incremento de 457 trabalhadores (7,35%) e no pessoal de inspeção de 82 trabalhadores (13,58%).

Inversamente, face a 2019, a carreira de assistente operacional sofreu uma redução de 62 efetivos (-8,74%).

O quadro e gráfico seguintes mostram-nos a evolução dos efetivos no último triénio, sendo de realçar que, no total, em relação a 2019, houve um aumento 432 efetivos.

Grupo/Cargo/Carreira	Efetivos			
	2018	2019	2020	Varição 2019 / 2020
Dirigente superior de 1º grau	15	16	15	-1 -6,25%
Dirigente superior de 2º grau	27	25	27	2 8,00%
Dirigente intermédio de 1º grau	248	252	254	2 0,79%
Dirigente intermédio de 2º grau	573	574	581	7 1,22%
Dirigente intermédio 3º grau e segts	529	555	553	-2 -0,36%
Técnico superior	6184	6221	6678	457 7,35%
Assistente técnico	4760	4866	4834	-32 -0,66%
Assistente operacional	757	709	647	-62 -8,74%
Informático	323	309	298	-11 -3,56%
Pessoal de inspeção	531	604	686	82 13,58%
Educ. infância e docente do EBS	578	574	566	-8 -1,39%
Enfermeiro	5	4	3	-1 -25,00%
Técnico de diagnóstico e terapêutica	17	16	15	-1 -6,25%
Total	14547	14725	15157	432 2,93%

Variação dos efetivos 2018-2020



2. Efetivos por escalão etário e género

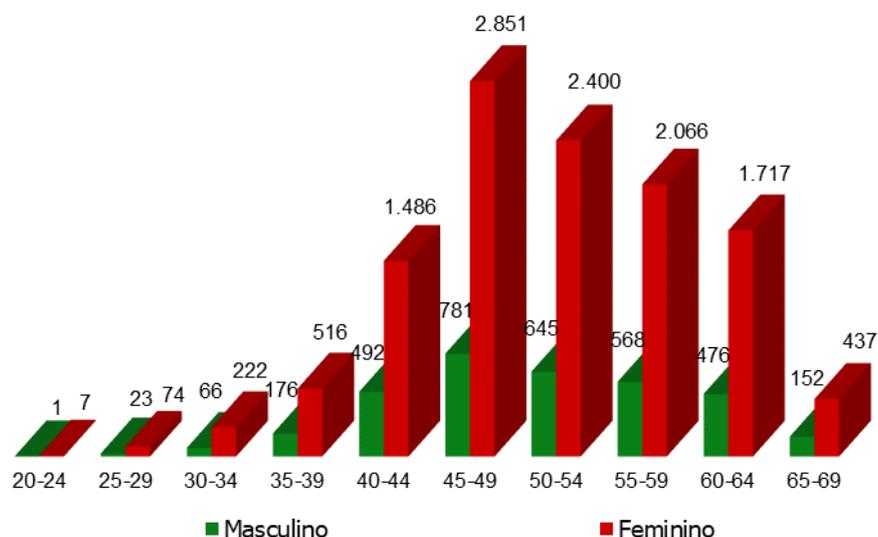
No quadro seguinte, constata-se:

- O escalão etário 45-49 anos, integrando 3.632 trabalhadores, era o que detinha maior expressão, seguido dos escalões 50-54, com 3.045, e do 55-59, com 2.634;
- A carreira que concentrava maior número de trabalhadores no escalão moda (45-49) era a de técnico superior (1.870 efetivos), seguida da carreira de assistente técnico (819). Contudo, nesta última carreira, o maior número de efetivos (1.060) situava-se na faixa dos 55-59 anos.

Grupo/Cargo/Carreira	Efectivos por escalão etário											Total
	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	>=70	
Dirigente superior de 1º grau	0	0	0	0	1	2	5	2	1	4	0	15
Dirigente superior de 2º grau	0	0	1	0	4	10	5	6	1	0	0	27
Dirigente intermédio de 1º grau	0	0	0	1	17	72	77	50	25	12	0	254
Dirigente intermédio de 2º grau	0	0	1	6	83	240	135	65	34	17	0	581
Dirigente int. de 3º grau e sgts	0	0	2	10	92	158	89	63	98	41	0	553
Técnico superior	2	55	180	407	979	1870	1424	959	645	156	1	6678
Assistente técnico	6	36	74	154	520	819	885	1060	1030	250	0	4834
Assistente operacional	0	0	0	6	27	64	105	175	211	59	0	647
Informático	0	0	1	8	46	93	55	52	35	8	0	298
Pessoal de inspeção	0	4	14	59	150	193	139	80	29	18	0	686
Educ. de infância e docente do EBS	0	2	15	39	57	106	124	120	80	23	0	566
Enfermeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
Técnico de diagnóstico e terapêutica	0	0	0	2	2	5	2	2	1	1	0	15
Total	8	97	288	692	1978	3632	3045	2634	2193	589	1	15157

Conforme reflete o gráfico infra, o género feminino era predominante em todos os escalões.

Efetivos por escalão etário segundo o género



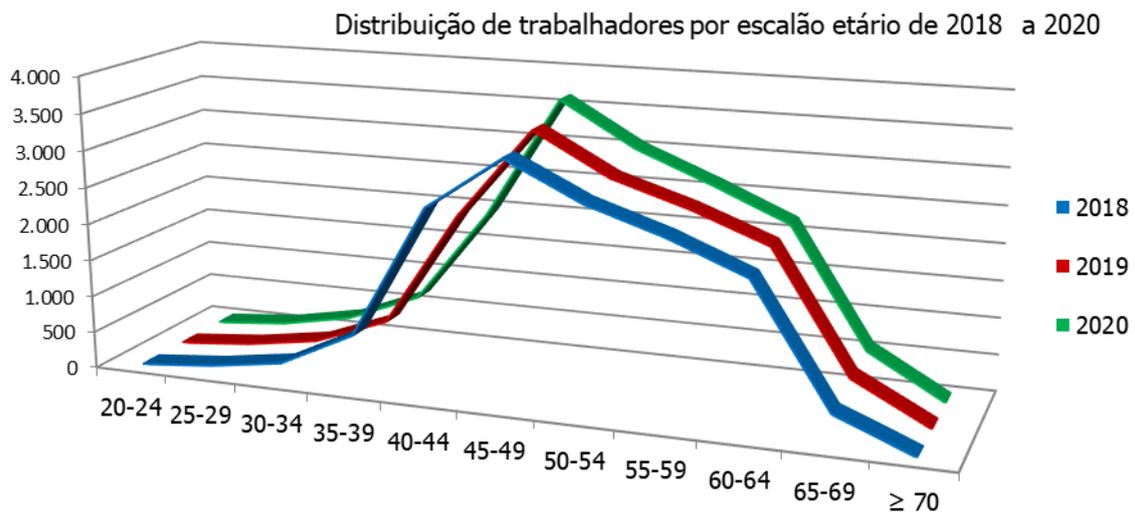
2.1- Evolução dos efetivos, segundo o escalão etário

A evolução dos efetivos no último triénio, por escalão etário, e as diferenças entre os anos de 2019/2020, encontram-se refletidas no quadro seguinte:

Escalões etários	Efetivos no triénio			
	2018	2019	2020	Diferença 2019/2020
20-24	7	5	8	3
25-29	100	97	97	0
30-34	251	254	288	34
35-39	745	638	692	54
40-44	2.544	2194	1978	-216
45-49	3.258	3416	3632	216
50-54	2.765	2867	3045	178
55-59	2.433	2547	2634	87
60-64	2.020	2158	2193	35
65-69	424	548	589	41
>=70	0	1	1	0
Total	14.547	14.725	15.157	610

Relativamente ao ano de 2019, houve uma diminuição dos efetivos no escalão etário 40-44 (216) e, inversamente, um aumento no escalão 45-49 (216).

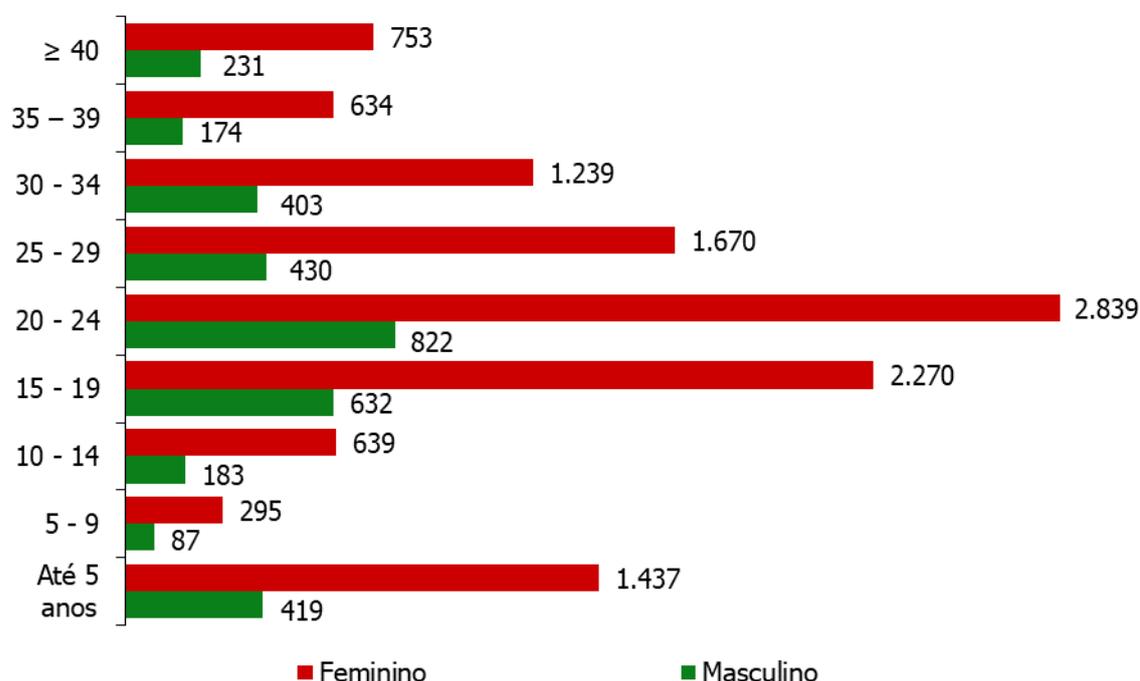
De realçar ainda que, em 31 de dezembro de 2020, mais de 1/3 (35,74%) dos trabalhadores do MTSSS detinha 55 ou mais anos de idade.



3. Efetivos por antiguidade

Quanto à estrutura de antiguidades, os intervalos com maior peso eram dos 20-24 anos com 24,15% dos trabalhadores (3.661) e dos 15-19 com 19,15% (2.902).

Efetivos por escalão de antiguidade segundo o género



3.1 - Evolução dos efetivos, segundo o nível de antiguidade

O quadro seguinte mostra-nos a evolução quanto à antiguidade dos efetivos no último triénio, as diferenças quantitativas entre 2019 e 2020 e, ainda, a percentagem de efetivos em cada um dos escalões.

Escalão de antiguidade	Efetivos por nível de antiguidade				% por escalão de antiguidade 2020
	2018	2019	2020	Diferença 2019/2020	
Até 5 anos	873	1.158	1.856	698	12,25%
5 a 9	699	573	382	-191	2,52%
10 a 14	500	647	822	175	5,42%
15 a 19	4.596	3.785	2.902	-883	19,15%
20 a 24	2.790	3.106	3.661	555	24,15%
25 a 29	1.811	2.115	2.100	-15	13,85%
30 a 34	1.300	1.368	1.642	274	10,83%
35 a 39	915	890	808	-82	5,33%
40 ou mais anos	1.063	1.083	984	-99	6,49%
Total	14.547	14.725	15.157	432	100,00%

Destaca-se que a maior diferença, por relação ao ano anterior, se verificou no escalão 15-19 anos, em que houve uma redução de 883 trabalhadores e no escalão seguinte, 20-24 anos em que, em sentido contrário, houve um aumento de 555 trabalhadores. Destaca-se, também, que, no escalão *Até 5 anos* houve um aumento de 698 efetivos.

Os escalões com maior peso no total dos efetivos eram dos 20-24 e 15-19 anos de antiguidade conforme já referido, os quais englobavam, no seu conjunto, 43,30% dos efetivos.

4. Efetivos por nível de escolaridade

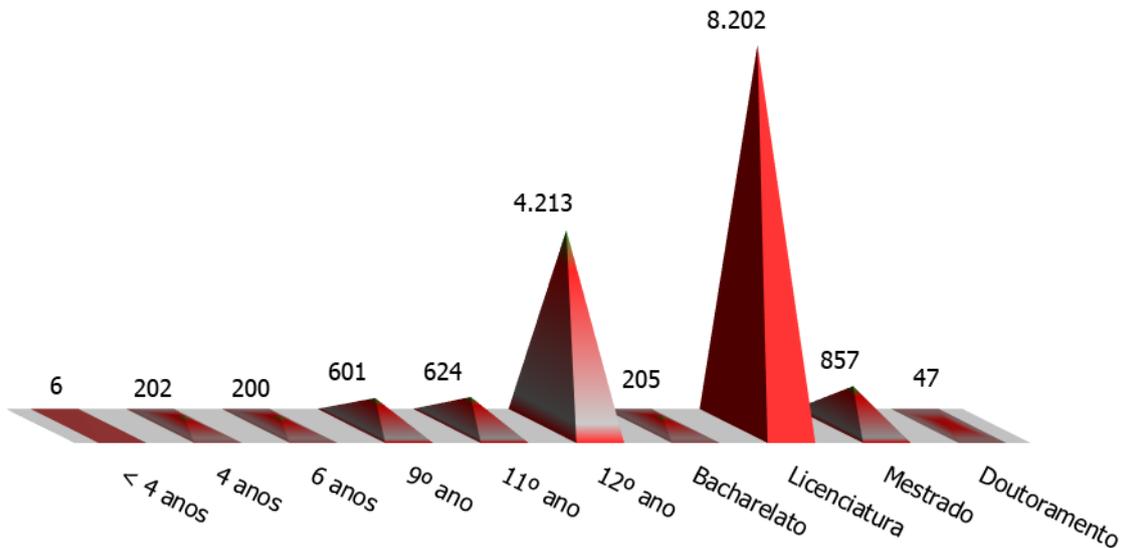
É de evidenciar que 8.202 (54,11%) dos trabalhadores possuíam licenciatura, sendo a taxa de habilitação superior³ de 61,43%.

Salienta-se, também, que 31,91 % dos efetivos (4.837) detinham o 11.º e o 12.º ano de escolaridade.

Por fim, refira-se que 6,66% dos efetivos detinham habilitações iguais ou inferiores ao 9.º ano de escolaridade.

³ Taxa de habilitação superior = Total de bacharelatos, licenciaturas, mestrados e doutoramentos/ Total de efetivos *100

Efetivos por nível de escolaridade



5. Trabalhadores estrangeiros

Em 31 de dezembro de 2020, existiam 67 trabalhadores estrangeiros, menos 1 do que no ano anterior.

Quanto à sua proveniência, 41 eram da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), 20 de países da União Europeia e 6 de outros países.

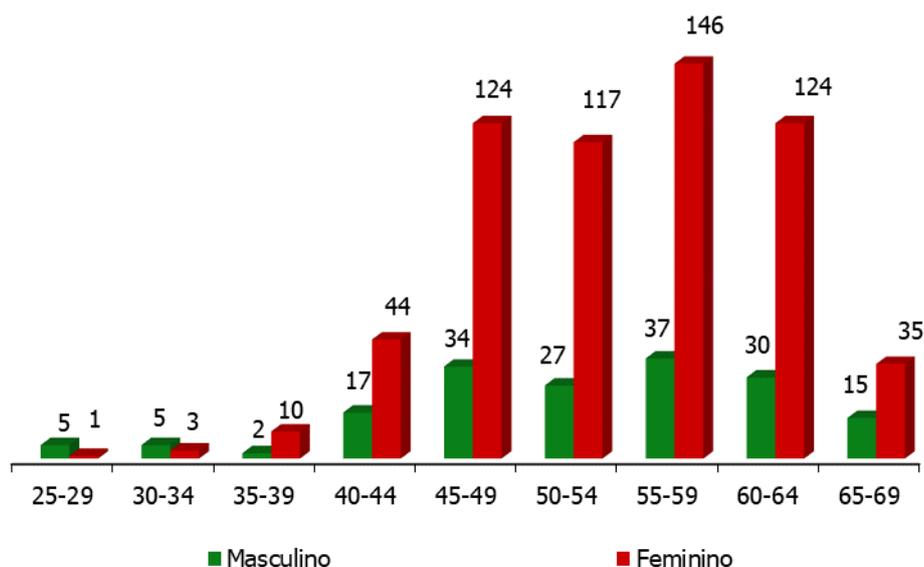
Para além destes, existiam ainda mais 4 trabalhadores estrangeiros em contrato de prestação de serviços na modalidade de avença, 2 oriundos da União Europeia e outros 2 da CPLP, perfazendo um total de 71 trabalhadores estrangeiros.

6. Trabalhadores com deficiência

Existiam 776 trabalhadores com deficiência em 2020, correspondendo a 5,12% do total dos efetivos, dos quais 604 eram do género feminino e os restantes 172 do masculino.

No gráfico seguinte pode observar-se que em todos os escalões etários existiam trabalhadores com deficiência, registando-se maior expressão no escalão 55-59 (183), ou seja 23,58% dos efetivos com deficiência.

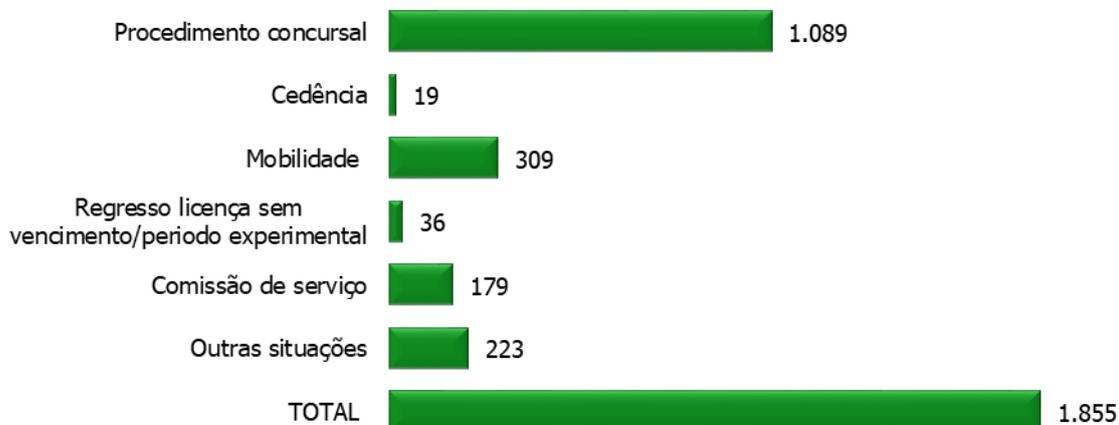
Trabalhadores com deficiência, segundo o escalão etário e género



7. Admissões e regressos

Durante o ano de 2020, os trabalhadores admitidos e regressados totalizaram 1.855, mais 703 do que em 2019, distribuídos da seguinte forma gráfica:

Admissões e regressos durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação



7.1 - Evolução das admissões e regressos dos efetivos

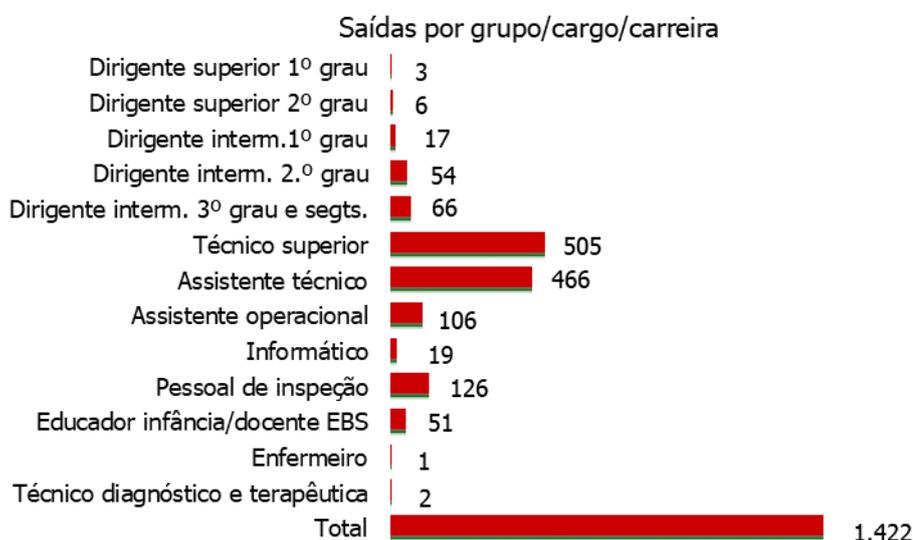
O quadro seguinte mostra a evolução das entradas no último triénio.

Tipo de entrada	2018	2019	2020	Diferença 2019/2020
Procedimento concursal	929	662	1.089	427
Cedência	13	27	19	-8
Mobilidade	295	246	309	63
Regresso de licença s/ vencimento ou de período experimental	31	25	36	11
Comissão de serviço	98	39	179	140
Outras situações	151	153	223	70
Total	1.517	1.152	1.855	703

8. Saídas

Em 2020 saíram 1.422 trabalhadores, a maioria dos quais integrados nas carreiras de técnico superior e de assistente técnico, com, respetivamente, 35,51% e 32,77%, o equivalente a 68,28% da totalidade das saídas.

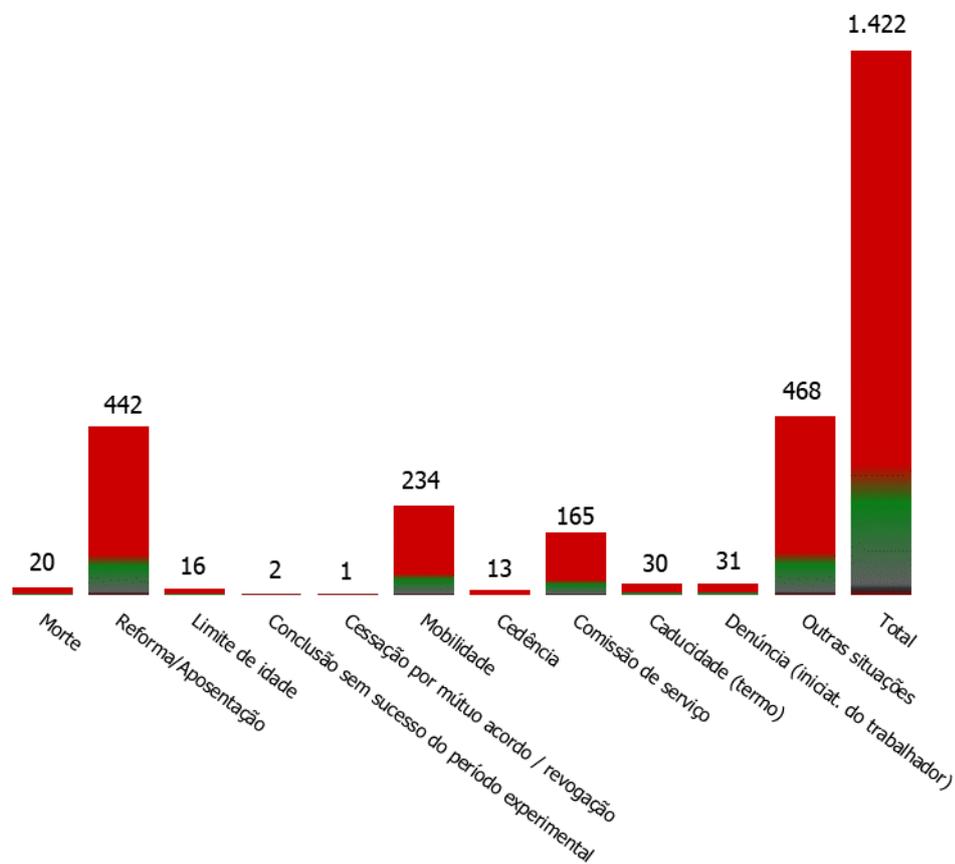
A distribuição das saídas por grupo/cargo/carreira encontra-se representada no gráfico seguinte:



A maioria das saídas foi enquadrada em *outras situações* não especificadas (32,91%), reforma/aposentação (31,08%) e mobilidade (16,46%).

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição numérica das saídas dos trabalhadores, segundo o motivo.

Saídas de efetivos segundo o motivo



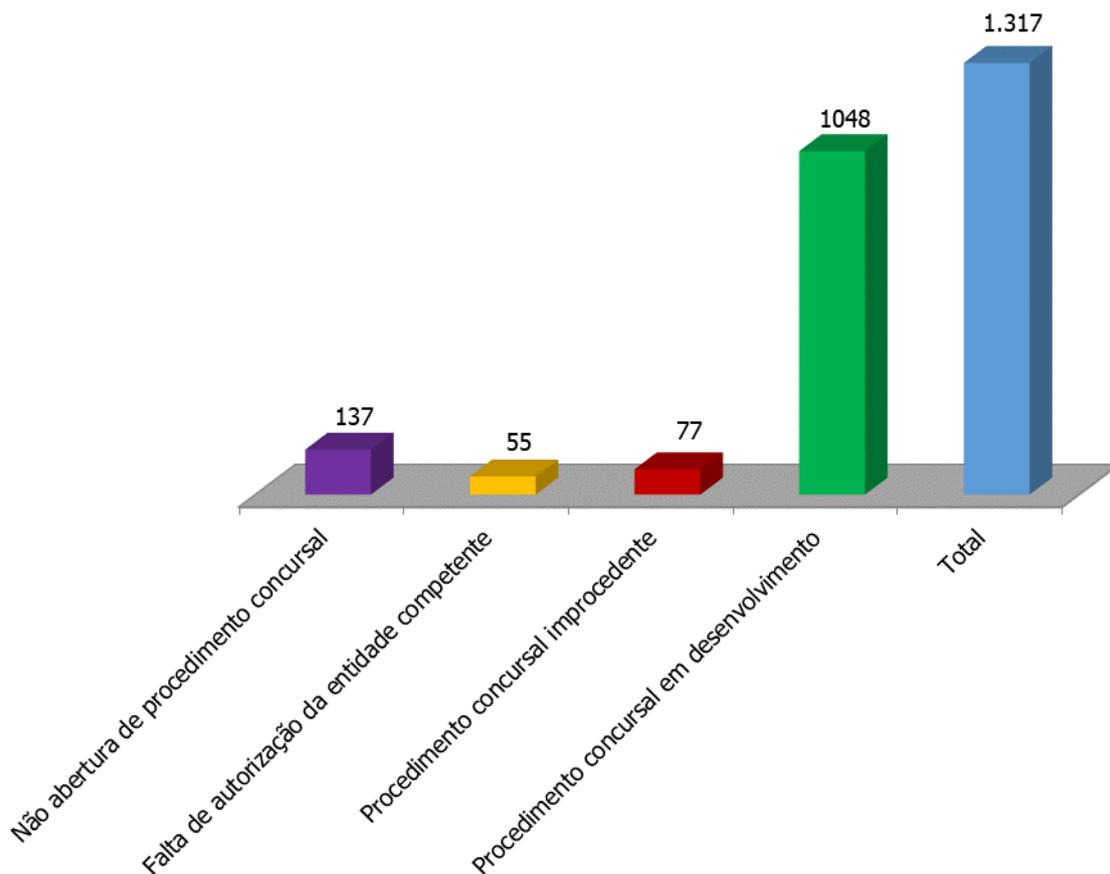
8.1 - Evolução das saídas de efetivos no último triénio

O quadro seguinte permite verificar as variações das saídas nos últimos três anos, sendo de realçar que em 2020 saíram mais 452 trabalhadores do que em 2019.

Tipo de saída	2018	2019	2020	Varição 2019/2020
Morte	17	13	20	7
Reforma/Aposentação	179	282	442	160
Mobilidade	248	237	234	-3
Cedência	8	18	13	-5
Comissão de serviço	64	25	165	140
Caducidade (termo)	32	18	30	12
Limite de idade	1	9	16	7
Denúncia por iniciativa do trabalhador	10	29	31	2
Revogação (cessação por mutuo acordo)	1	0	1	1
Exoneração a pedido do trabalhador	0	1	0	-1
Conclusão sem sucesso do período experimental	0	1	2	1
Resolução por iniciativa do trabalhador	7	0	0	0
Outras situações	308	337	468	131
Total	875	970	1.422	452

9. Postos de trabalho previstos e não ocupados

Os postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal, mas que não foram ocupados, totalizaram 1.317. O gráfico seguinte ilustra o quantitativo dos postos de trabalho não ocupados segundo a dificuldade de recrutamento:



As carreiras mais afetadas com estas vicissitudes foram as de técnico superior (720), assistente técnico (424) e inspeção (74).

Importa, ainda, salientar que, do total de postos de trabalho previstos e não ocupados, 79,57% referem-se a procedimentos concursais em desenvolvimento.

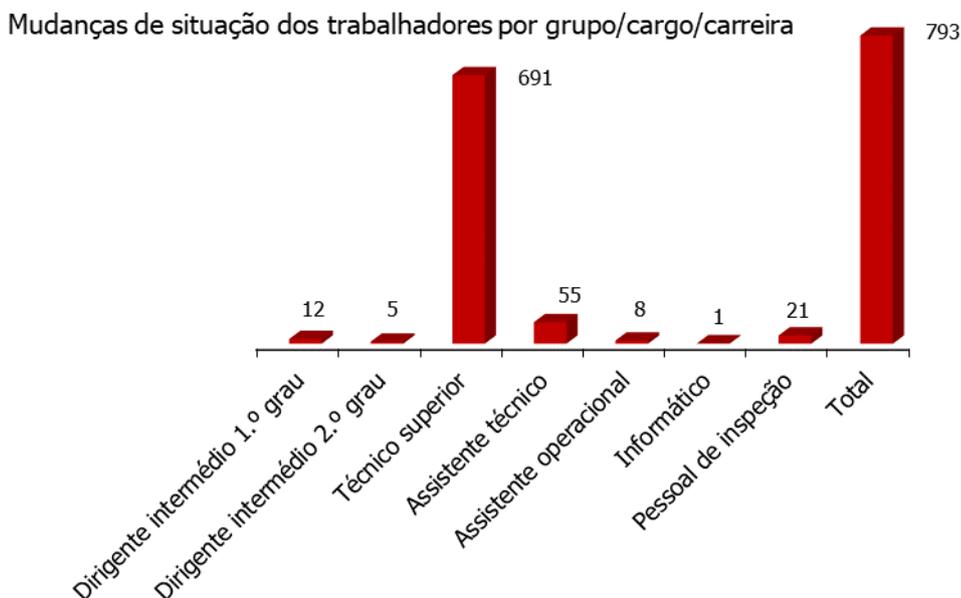
10. Mudanças de situação dos trabalhadores

Em 2020, ocorreram 793 mudanças de situação que abrangeram 5,2% do total de efetivos.

Destas 793 mudanças, 553 decorreram de procedimento concursal, o que equivaleu a 69,74% do total das mudanças de situação.

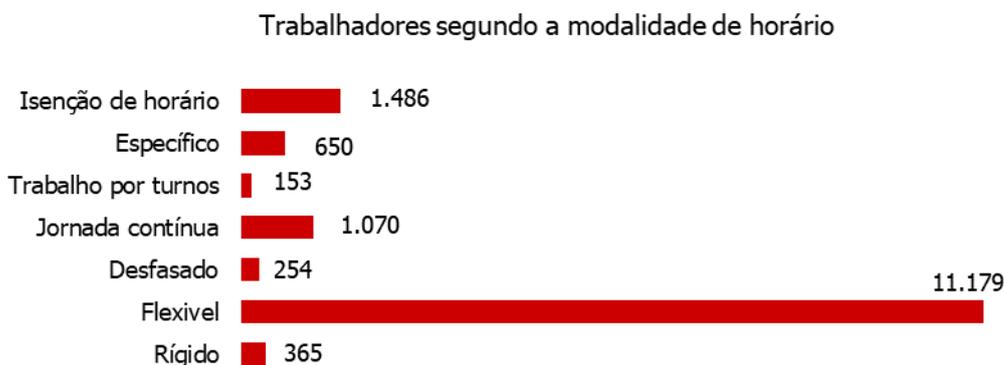
Regista-se ainda que na carreira de técnico superior verificou-se o maior número de mudanças (691), que abrangeu 10,35% dos técnicos superiores que mudaram a sua

situação profissional, as quais ocorreram, maioritariamente (73,52%), também por procedimento concursal.



11. Modalidades de horários de trabalho

O horário flexível, que abrangia 73,75% dos trabalhadores, era a modalidade de horário dominante, conforme reflete o gráfico infra, seguida da modalidade de isenção de horário com 9,80%.



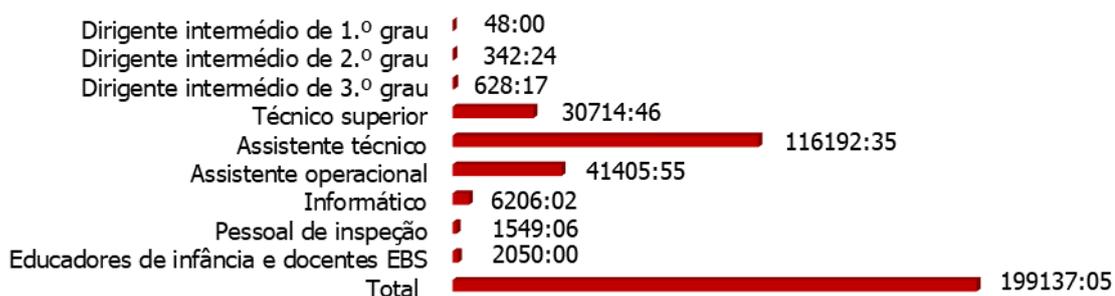
12. Período normal de trabalho (PNT)

O período normal de trabalho de 35 horas semanais era praticado por 97,63% dos trabalhadores.

13. Trabalho suplementar

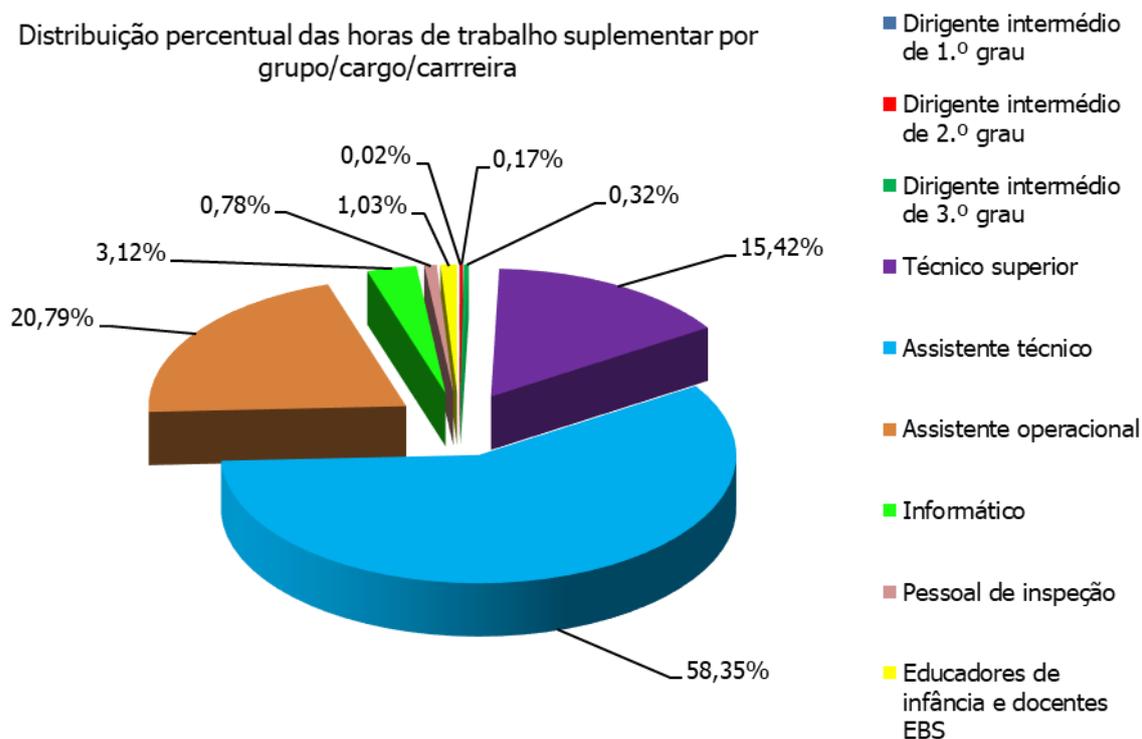
Durante o ano de 2020 foram efetuadas 199.137:05 horas de trabalho suplementar, cuja distribuição, por grupo/cargo/carreira, se apresenta no gráfico seguinte.

Horas de trabalho suplementar por grupo/cargo/carreira

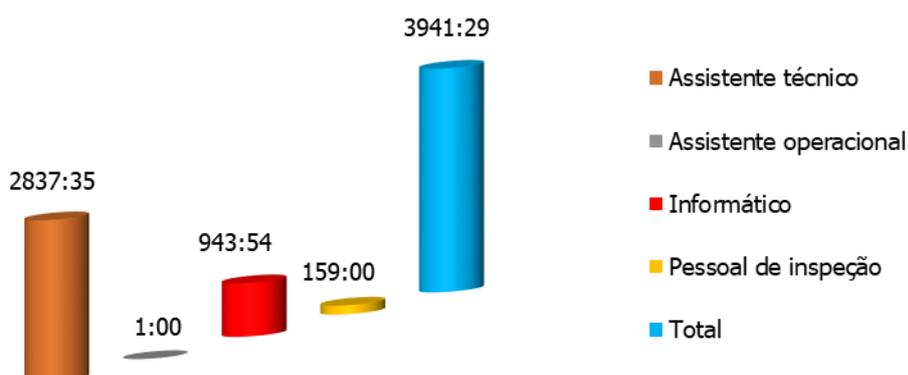


Foram os trabalhadores da carreira de assistente técnico que efetuaram o maior número de horas de trabalho suplementar (116.192:35 horas), o que correspondeu a 58,35% do total.

Distribuição percentual das horas de trabalho suplementar por grupo/cargo/carreira



Relativamente ao trabalho noturno, normal e suplementar, foram realizadas 3.941:29 horas, distribuídas da seguinte forma por grupo/carreira:



Em comparação com o ano anterior ocorreu um aumento de 918:20 horas.

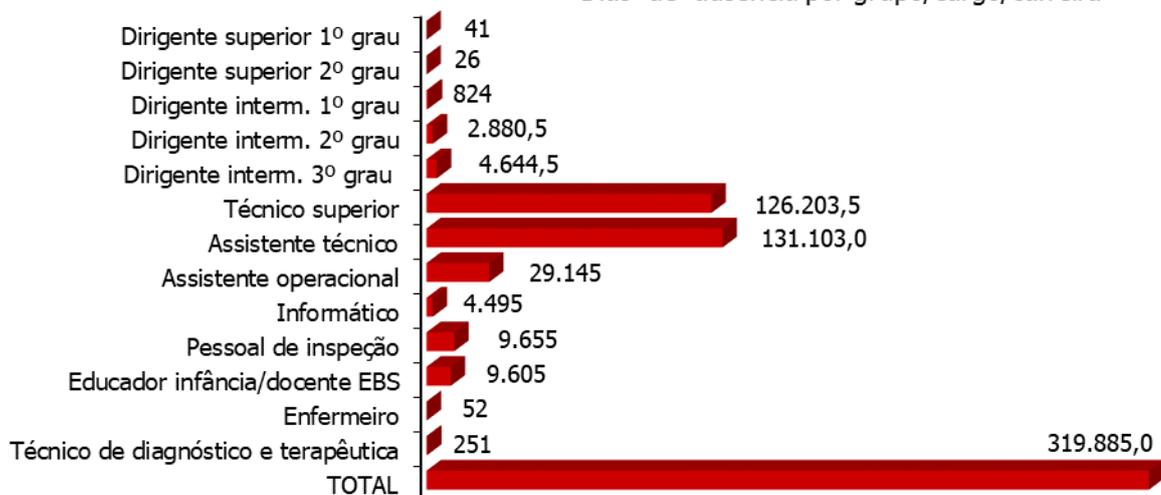
14. Ausências ao trabalho

Não considerando as faltas dadas por conta do período de férias (4.639) no total de faltas ocorridas (319.885), registaram-se 315.246 dias de ausência ao trabalho.

Os assistentes técnicos registaram 131.103 dias de ausência e os técnicos superiores 126.203,5 dias, correspondendo, respetivamente, a 40,98% e a 39,45% do total de ausências. Tendo em conta o número de efetivos que integra cada uma destas carreiras, respetivamente de 4.834 e de 6.678, verifica-se que, em média, cada assistente técnico faltou ao serviço 27,12 dias e que cada técnico superior faltou 18,90 dias, valores próximos dos ocorridos no ano anterior.

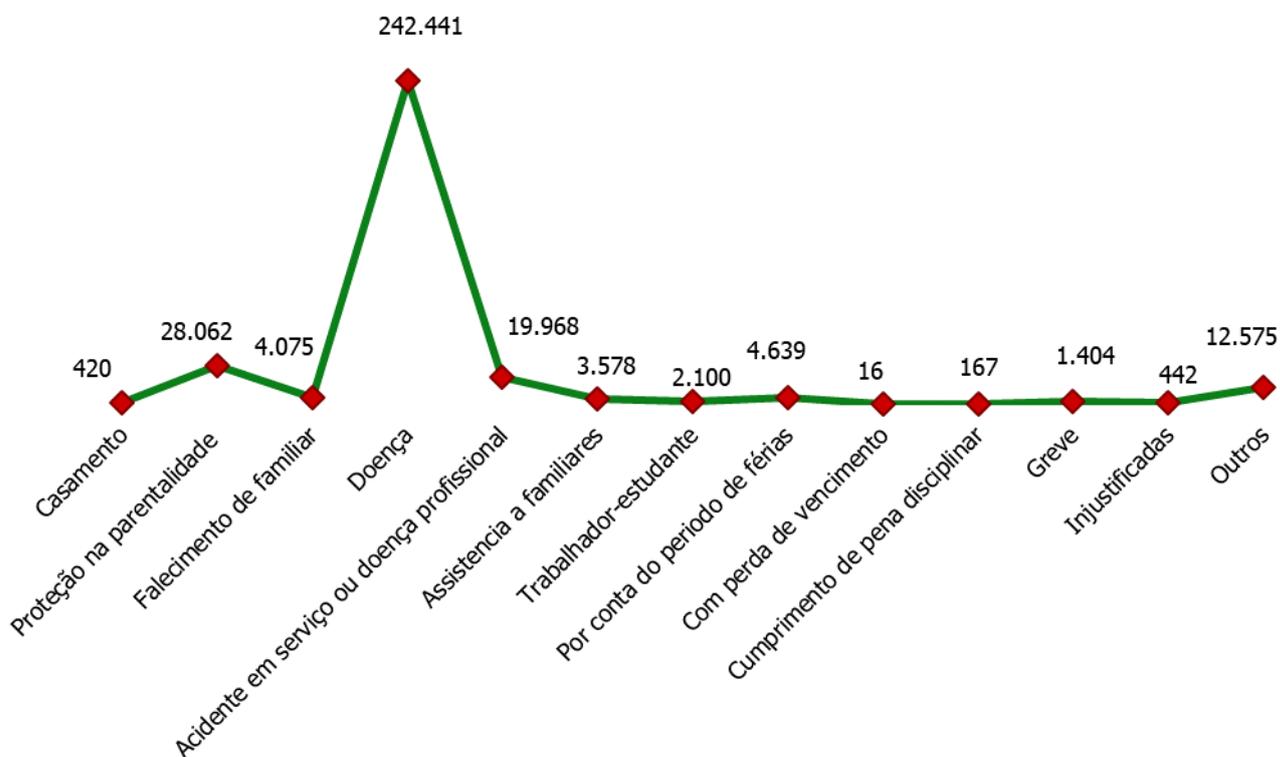
Já os assistentes operacionais, faltaram, em média, 42,97 dias ao serviço, do que resulta um aumento da média de ausências por relação a 2019, que tinha sido de 34 dias.

Dias de ausência por grupo/cargo/carreira



Analisando globalmente as ausências ao trabalho, constata-se que a maior incidência se refere a situações de doença com 242.441 dias (75,79%), seguidas das ocorridas no âmbito da proteção na parentalidade com 28.062 dias (8,77%).

Dias de ausência ao trabalho segundo o motivo



14.1 - Dados comparativos das ausências - 2018 a 2020

A evolução das ausências no último triénio consta do quadro infra. Em relação a 2019 houve um aumento global de 33.377 dias de ausência ao serviço (11,65%).

Tipo de ausência	2018	2019	2020	Variação 2019/2020	
Casamento	677	885	420	-465	-52,54%
Proteção na parentalidade	27.450	30.865	28.062	-2.803	-9,08%
Falecimento de familiar	3.851	4.026	4.074,5	48	1,20%
Doença	198.719	203.166	242.441	39.275	19,33%
Por acidente em serviço ou doença profissional	17.455	17.978	19.968	1.990	11,07%
Assistência a familiares	5.942	5.927	3.578	-2.349	-39,63%
Trabalhador-estudante	2.576	3.066	2.100	-966	-31,50%
Com perda de vencimento	353	382	16	-366	-95,81%
Cumprimento de pena disciplinar	435	411	166,5	-245	-59,49%
Injustificadas	327	308	442	134	43,58%
Por conta do período de férias	8.347	7.390	4.639	-2.751	-37,23%
Greve	974	912	1.403,5	492	53,89%
Outras	9.619	11.194	12.574,5	1.381	12,33%
Total	276.723	286.508	319.885	33.377	11,65%

15. Greves

No conjunto das greves que ocorreram em 2020, apurou-se uma adesão de 1.287 trabalhadores, tendo sido registados 1.403,5 dias de ausência.

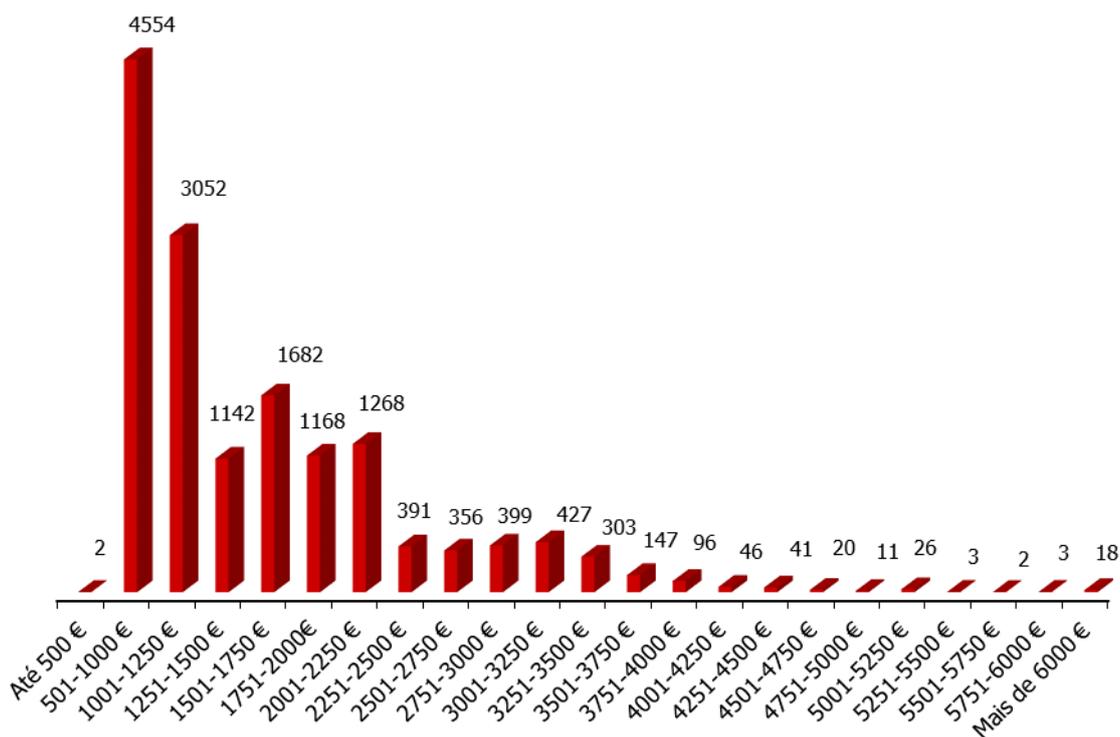
II - Encargos com Pessoal

1. Remunerações mensais ilíquidas

Importa salientar que, com referência ao mês de dezembro de 2020, as remunerações mensais ilíquidas situavam-se entre os escalões remuneratórios 501-1000€ e mais de 6.000€.

No entanto, no gráfico seguinte, constam 2 trabalhadores no escalão remuneratório até 500€, remunerados à hora com contrato de trabalho a termo resolutivo incerto.

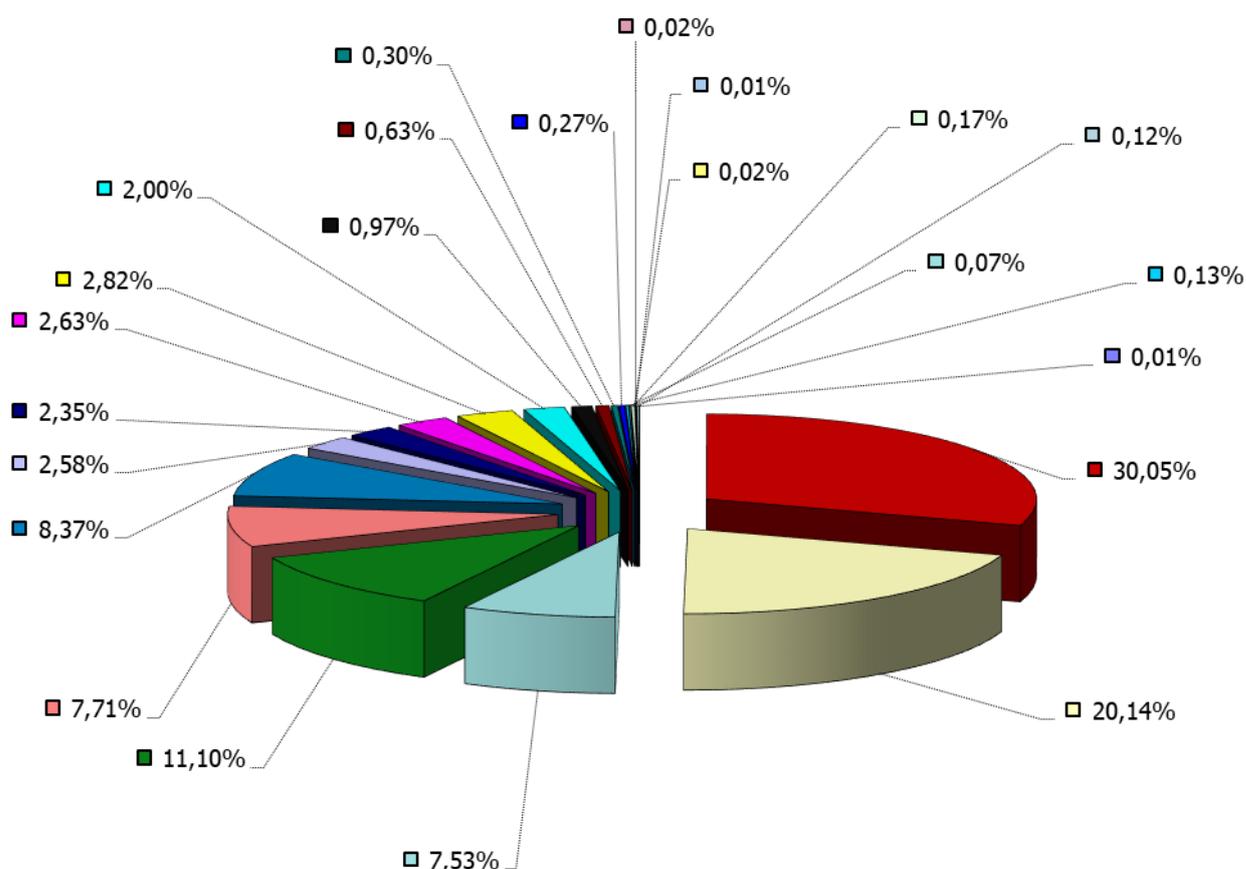
Estrutura remuneratória (vencimento mensal ilíquido)



O escalão remuneratório que reunia o maior número de trabalhadores era o compreendido entre 501-1.000€, com 4.554 (30,05%), seguido do escalão 1.001-1.250€, com 3.052 (20,14%).

A distribuição percentual pelos diversos escalões encontra-se representada no gráfico infra, onde se evidencia o facto de 50,19% dos trabalhadores auferirem remunerações mensais ilíquidas iguais ou inferiores a 1.250€.

Estrutura remuneratória (distribuição percentual)



Até 500 €	501-1000 €	1001-1250 €	1251-1500 €	1501-1750 €	1751-2000 €
2001-2250 €	2251-2500 €	2501-2750 €	2751-3000 €	3001-3250 €	3251-3500 €
3501-3750 €	3751-4000 €	4001-4250 €	4251-4500 €	4501-4750 €	4751-5000 €
5001-5250 €	5251-5500 €	5501-5750 €	5751-6000 €	Mais de 6000 €	

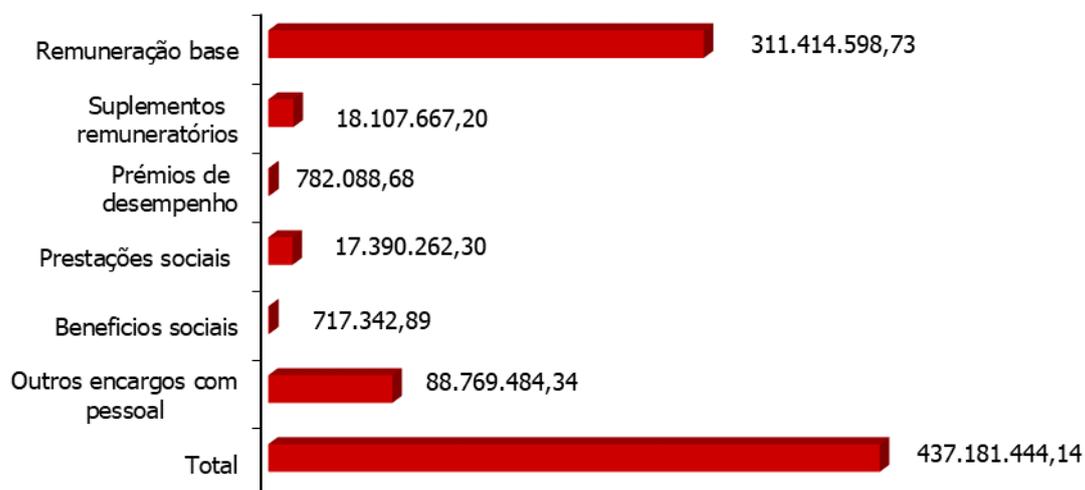
O leque salarial (remuneração máxima/remuneração mínima) em 2020, no género masculino era de 12,65 e no feminino 12,35.

Remunerações (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	635,00 €	635,00 €
Máxima (€)	8.031,94 €	7.845,02 €

2. Distribuição dos encargos com pessoal

O valor total de encargos com pessoal foi de 437.181.444,14€, sendo o valor mais significativo referente à remuneração base com 311.414.598,73€, que representava 71,23% do valor total dos encargos.

Encargos com pessoal durante o ano

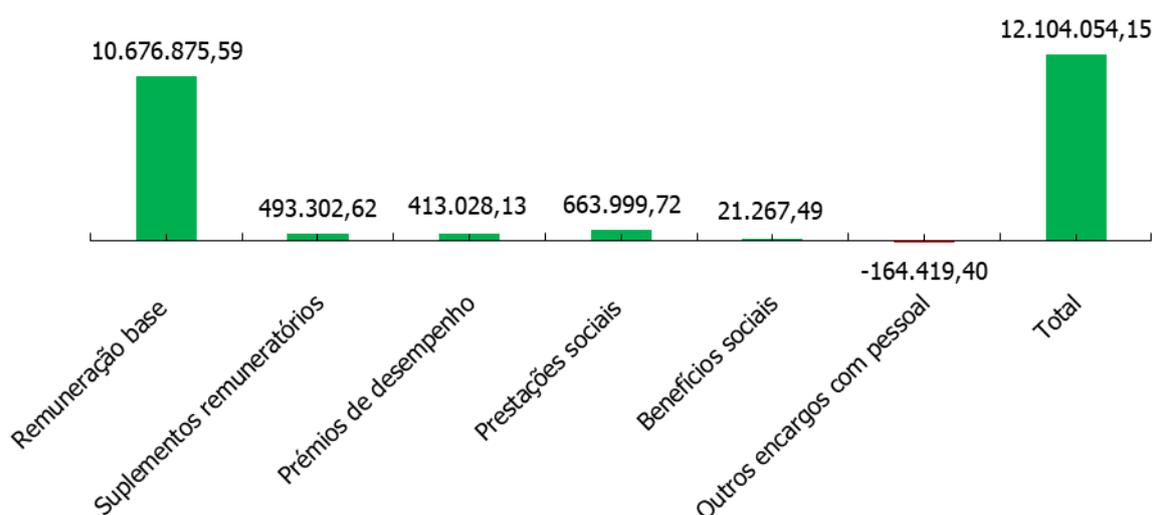


Quanto aos *outros encargos com pessoal* é de realçar que incluem as contribuições da entidade patronal para a CGA e a Segurança Social.

2.1 - Evolução dos encargos com pessoal

Por comparação com 2019, os encargos com pessoal sofreram um aumento de 12.104.054,15 €, o que representa um crescimento de 2,85%.

Variação dos encargos com pessoal por tipo em 2019-2020



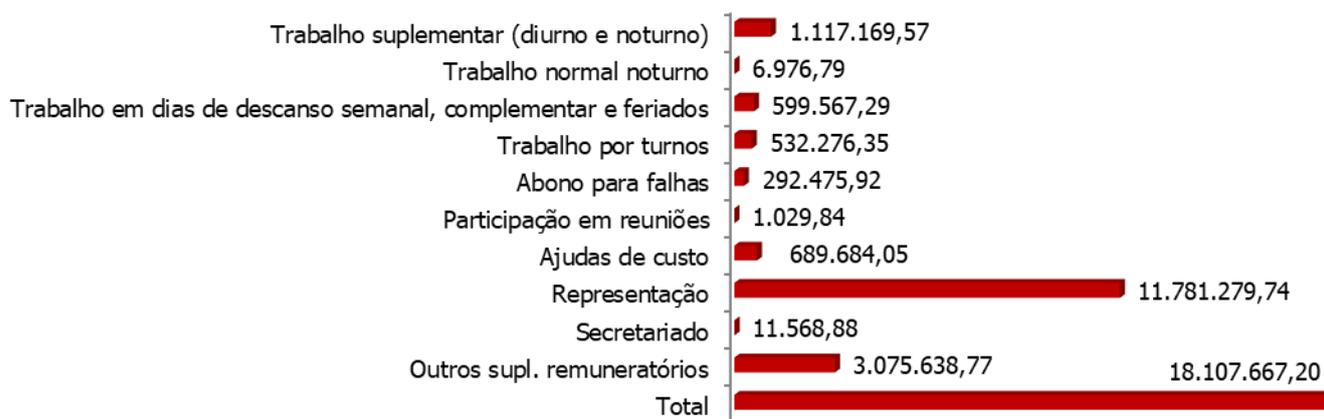
A evolução dos encargos com pessoal no último triénio e a variação nas diversas rubricas entre 2019/2020, constam no quadro infra, constatando-se um aumento em todas as rubricas, com exceção de “Outros encargos com pessoal”.

Tipo de encargo	2018	2019	2020	Variação 2019/2020	
Remuneração base	284.557.501,06	300.737.723,14	311.414.598,73	10.676.875,59	3,55%
Suplementos remuneratórios	14.911.249,49	17.614.364,58	18.107.667,20	493.302,62	2,80%
Prémios de desempenho	0,00	369.060,55	782.088,68	413.028,13	111,91%
Prestações Sociais	16.152.051,84	16.726.262,58	17.390.262,30	663.999,72	3,97%
Benefícios Sociais	695.859,31	696.075,40	717.342,89	21.267,49	3,06%
Outros encargos com pessoal	84.436.939,35	88.933.903,74	88.769.484,34	-164.419,40	-0,18%
Total	400.753.601,05	425.077.389,99	437.181.444,14	12.104.054,15	2,85%

3. Suplementos remuneratórios

Os encargos relativos a suplementos remuneratórios ascenderam a 18.107.667,20€, sendo o valor mais elevado de 11.781.279,74€, relativo a despesas de representação, equivalente a 65,06% do total.

Encargos com suplementos remuneratórios



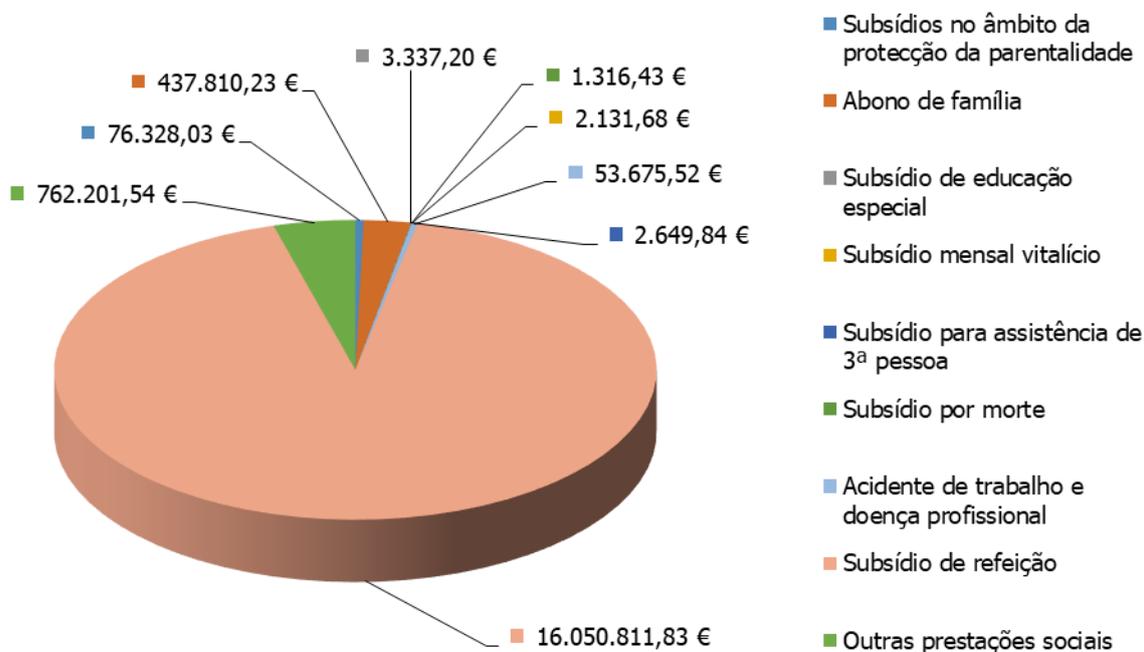
A distribuição dos encargos com suplementos remuneratórios no último triénio, bem como a sua variação entre 2019/2020, consta no quadro seguinte.

Tipo de suplemento remuneratório	2018	2019	2020	Variação 2019/2020	
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	584.950,74	802.141,91	1.117.169,57	315.027,66	39,27%
Trabalho normal noturno	9.132,51	12.432,78	6.976,79	-5.455,99	-43,88%
Trabalho em dias de descanso e feriados	395.762,39	445.880,90	599.567,29	153.686,39	34,47%
Risco, penosidade e insalubridade	7.741,81	7.285,13	0,00	-7.285,13	-100,00%
Trabalho por turnos	547.527,80	549.561,08	532.276,35	-17.284,73	-3,15%
Abono para falhas	326.282,94	326.264,23	292.475,92	-33.788,31	-10,36%
Participação em reuniões	858,20	686,56	1.029,84	343,28	50,00%
Ajudas de custo	1.437.417,23	1.553.996,81	689.684,05	-864.312,76	-55,62%
Representação	10.900.884,39	11.337.327,75	11.781.279,74	443.951,99	3,92%
Secretariado	13.995,60	13.035,32	11.568,88	-1.466,44	-11,25%
Outros suplementos remuneratórios	686.695,88	2.565.752,11	3.075.638,77	509.886,66	19,87%
Total	14.911.249,49	17.614.364,58	18.107.667,20	493.302,62	2,80%

Globalmente os encargos com suplementos remuneratórios tiveram um aumento de 2,80% face a 2019, destacando-se, contudo, que a rubrica “Ajudas de custo” teve um decréscimo de 864.312,76€ (55,62%).

4. Encargos com prestações sociais

Os encargos com prestações sociais ascenderam a 17.319.262,30€, com realce para o subsídio de refeição, que absorveu 92,30% do total.



Em relação ao ano de 2019, os encargos com prestações sociais sofreram um aumento de 3,82%.

5. Encargos com benefícios sociais

Os encargos com benefícios sociais totalizaram 717.342,89€, o que equivale a um aumento de 2,96%, quando comparados com o encargo de 696.075,40€ do ano anterior.

III - Segurança e Saúde

1. Acidentes de trabalho

No ano de 2020 registaram-se 141 acidentes de trabalho, dos quais 75 no local de trabalho e 66 *in itinere*.

Dos 75 acidentes ocorridos no local de trabalho, 62 deram lugar a 1 ou mais dias de trabalho perdidos, enquanto que dos 66 acidentes *in itinere*, 53 resultaram em dias de trabalho perdidos.

Houve uma diminuição de 103 acidentes de trabalho, por relação ao ano de 2019, em que ocorreram 244 acidentes.

Durante o ano de 2020 foram declarados 94 casos de incapacidade em resultado dos acidentes de trabalho, distribuídos conforme quadro infra:

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	14
- absoluta	10
- parcial	4
- absoluta para o trabalho habitual	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	46
Casos de incapacidade temporária e parcial	34
Total	94

Refira-se ainda que foram participadas 12 situações de doença profissional, das quais foram confirmadas 8, tendo originado 1655 dias de ausência ao serviço.

2. Atividades de segurança e saúde no trabalho

As atividades de medicina no trabalho e os correspondentes encargos encontram-se discriminados no quadro seguinte:

Atividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efetuados:	5.789	71.322,40
Exames de admissão	334	1.179,10
Exames periódicos	3.717	64.266,95
Exames ocasionais e complementares	1.738	5.876,35
Exames de cessação de funções	0	0
Despesas com a medicina no trabalho		48.303,32
Visitas aos postos de trabalho	59	

Em matéria de intervenção das comissões de segurança e saúde no trabalho apuraram-se 291 visitas aos locais de trabalho.

Refira-se que em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional ocorridos em 2020, houve necessidade de reintegrar 20 trabalhadores, dos quais 4 através de alteração das funções exercidas, 2 por adaptação do posto de trabalho e os restantes 14 por alteração do regime de duração do trabalho.

O número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho e dos trabalhadores abrangidos, constam do quadro infra:

Segurança e saúde no trabalho ações de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	88
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	2102

Os custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais no último triénio, a distribuição pelas várias rubricas e a variação entre 2019/2020, são apresentados no quadro seguinte:

Segurança e saúde no trabalho	2018	2019	2020	Variação 2019/2020
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	184.176,30	188.956,36	135.684,83	-53.271,53
Equipamento de proteção	10.866,85	17.911,57	226.222,79	208.311,22
Formação em prevenção de riscos	13.093,90	0,00	0,00	0,00
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	100.965,87	91.571,03	195,57	-91.375,46
Total	309.102,92	298.438,96	362.103,19	63.664,23

Destaca-se que o investimento nesta área sofreu um acréscimo global de 17,58%.

IV - Formação Profissional

1. Participações em ações de formação

As participações de trabalhadores em ações de formação profissional, quer de âmbito interno quer externo, totalizaram 25.478.

Comparativamente com o ano transato, em que ocorreram 29.569, houve uma redução de 4.091 participações.



O número de participações e de participantes em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação, foi o seguinte:

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Ações internas	Ações externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente superior de 1º grau	11	7	18	8
Dirigente superior de 2º grau	15	19	34	15
Dirigente intermédio de 1º grau	599	194	793	227
Dirigente intermédio de 2º grau	1.322	596	1.918	518
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes	925	242	1.167	402
Técnico Superior	9.787	2.625	12.412	4.664
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	3.577	1.734	5.311	2.395
Assistente operacional, operário, auxiliar	235	16	251	152
Informático	111	295	406	209
Pessoal de Inspeção	1.473	466	1.939	582
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	834	369	1.203	472
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	23	3	26	14
Total	18.912	6.566	25.478	9.658

Da leitura do quadro constata-se:

- Que do total dos trabalhadores integrados na carreira técnica superior, 4.664 contribuíram com 12.412 participações em ações de formação, seguidos de 2.395 assistentes técnicos com 5.311 participações.
- O número total de participantes foi de 9.658.

2. Horas despendidas em formação

O número de horas investidas em formação foi de 1.492.137:10, sendo 149.092:30 relativas a ações externas e 1.343.044:40 a ações de natureza interna.

Os trabalhadores que investiram maior número de horas em formação foram os integrados na carreira de técnico superior com 1.056.266:50, seguidos dos assistentes técnicos com 156.879:00 e dos dirigentes intermédios de 2.º grau com 119.943:10, conforme gráfico infra.

Horas de formação por grupo/cargo/carreira



3. Despesas anuais

As despesas com ações de formação atingiram o montante de 440.585,88€, sendo 231.777,95€ relativas a ações internas e 208.807,93€ a ações externas.

O quadro seguinte apresenta as despesas com formação no último triénio, bem como a variação dos montantes entre 2019/2020, sendo de assinalar uma redução global de 32,09% face ao ano anterior.

	2018	2019	2020	Varição 2019/2020
Despesas com ações internas	261.701,92 €	396.511,65 €	231.777,95 €	-164.733,70 €
Despesas com ações externas	224.067,40 €	252.230,79 €	208.807,93 €	-43.422,86 €
Total	485.769,32 €	648.742,44 €	440.585,88 €	-208.156,56 €

V - Relações Profissionais

O número de trabalhadores sindicalizados, 2.698, correspondia a 17,80% do total de efetivos. Existiam, também, 34 elementos pertencentes a comissões de trabalhadores, em cujas eleições participaram 3.828 votantes.

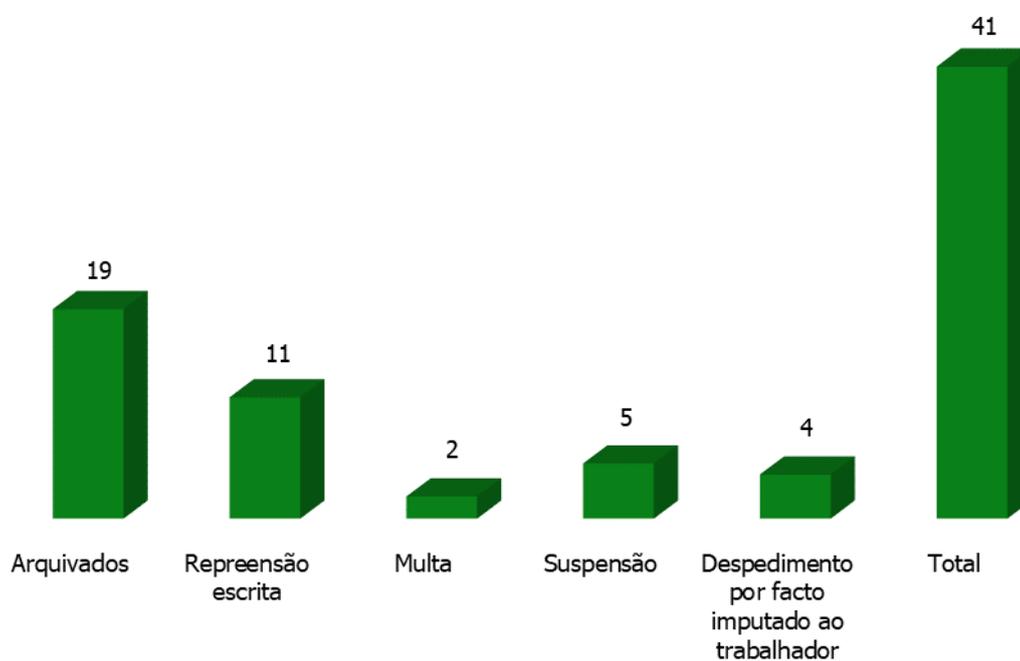
VI - Disciplina

Quanto à disciplina, transitaram do ano anterior 26 processos.

Em 2020 foram instaurados 50 processos disciplinares, tendo sido objeto de decisão 41, conforme se representa no gráfico infra.

Transitaram para o ano seguinte 35 processos disciplinares.

Processos disciplinares decididos



VII - Indicadores

Indicadores	Fórmula de cálculo	2018	2019	2020
Taxa de Admissões	Total de Admissões / Total de efetivos x 100	10,43%	7,82%	12,24%
Taxa de Saídas	Total de Saídas / Total de efetivos x 100	6,01%	6,58%	9,38%
Taxa de Cobertura	Total de Admissões / Total de Saídas x 100	173,37%	118,76%	130,45%
Média de Idades	Somatório das Idades / Total de efetivos	50,49	51,07	51,16
Nível Médio de Antiguidade	Somatório das Antiguidades / Total de efetivos	22,11	22,18	21,61
Taxa de Feminização	Somatório dos efetivos do género feminino / Total de efetivos x 100	77,29%	77,85%	77,69%
Taxa de Envelhecimento	Somatório dos efetivos com idade >= 55 anos / Total de efetivos x 100	33,53%	35,68%	35,74%
Taxa de Emprego Jovem	Somatório dos efetivos de idade < 25 anos/ Total de efetivos x 100	0,05%	0,03%	0,05%
Taxa de Rejuvenescimento	Somatório dos efetivos de idade < 25 anos / Total de efetivos de idade >= 50 anos x 100	0,09%	0,06%	0,09%
Índice de Enquadramento	N.º de Dirigentes / Total de efetivos x 100	9,57%	9,66%	9,43%
Taxa de Habilitação Superior	Bacharelato + Licenciatura + Mestrado+ Doutoramento / Total de efetivos x 100	58,51%	58,73%	61,43%
Taxa de Habilitação Secundária	Total de habilitações 11º e 12º anos / Total de efetivos x 100	34,00%	33,51%	31,91%
Taxa de Habilitação Básica	Total de habilitações do <= 9º ano / Total de efetivos x 100	7,49%	7,76%	6,66%
Índice de Tecnicidade (sentido rest.)	N.º de técnicos superiores / Total de efetivos x100	42,51%	42,25%	44,06%
Índice de Absentismo	Total de ausências (s/férias) / Total de dias potenciais de trabalho x 100	10,74%	8,39%	9,20%
Remuneração Base Média Anual	Total dos encargos com remuneração base / Total de efetivos	19.561,25 €	20.423,61 €	20.545,93 €
Taxa de Participação (Formação)	Total de participantes na formação / Total de efetivos x 100	68,52%	72,97%	63,72%
Taxa de Investimento (Formação)	Total da despesa com formação / Total de encargos com pessoal x 100	0,12%	0,15%	0,10%

PERFIL DO (A) TRABALHADOR (A) DO MTSSS



- **Mulher (77,69%)**
- **51,16 anos de idade (média)**
(escalão etário moda 45-49 anos)
- **Possui licenciatura**
- **É da carreira de técnico superior**
- **Possui 21,61 anos de antiguidade na Administração Pública (média)**
(escalão de antiguidade moda - 20-24 anos)
- **Possui como modalidade de vínculo jurídico de emprego público o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado**
- **Aufere de remuneração mensal ilíquida 1.525,43€ (média)**
(escalão remuneratório moda - 501-1000€)



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL

